

A RECEPÇÃO DO PENSAMENTO ECONÓMICO MARXISTA EM
PORTUGAL: O CASO DA *REVISTA DE ECONOMIA*

Carlos Bastien (*)

RESUMO

A *Revista de Economia* publicou-se em Lisboa entre 1948-1964 em duas séries.

Na sua origem esteve Bento Caraça e o conjunto de economistas que o acompanhou no CEMAE. O objectivo era dar continuidade à acção deste centro e até da Biblioteca Cosmos e contribuir para o avanço do saber científico em Portugal.

A revista assumiu uma feição pluralista — não era uma publicação alinhada com o pensamento marxista—, consistente com o frentismo político, com o conhecimento imperfeito do marxismo por parte dos muitos economistas progressistas e com a acção da censura.

Ainda assim ela foi meio de expressão de uma primeira geração de economistas marxistas que aí publicaram vários estudos e de economia teórica e de economia aplicada e que, por essa via, impuseram a presença deste sistema teórico na cena do pensamento económico em Portugal.